

MELHOR

que Ouro ou Prata

Margaret Jean Tuininga

Observação:

Esta história é verdadeira,
o que vem aumentar seu valor espiritual.

Edições Cristãs

“Gostaria de comprar uma Bíblia!”

O senhor Wilson olhava para o alto africano que sorria enquanto estava em pé à sua frente. “Mas, Sakaya, você não sabe ler. De que utilidade seria uma Bíblia para você?”

Sakaya parecia sem resposta, mas insistiu que queria ter uma cópia do Novo Testamento em sua própria língua. Era verdade que não podia ler, mas em seu coração havia um grande amor pelo Autor deste Livro e ele muito desejava uma cópia dele.

“Sinto ter que desapontá-lo”, disse-lhe o senhor Wilson, “mas tenho poucas cópias e não sei quando conseguirei mais. Eu tenho que guardar os que tenho para os que sabem ler, para que possam ser usados da melhor maneira possível”.

No dia seguinte, Sakaya voltou com outro pedido: “Você tem uma carga para eu carregar?”

“Sim, tenho”, foi a resposta. “Tenho uma carga de 30 quilos de vidro para a janela para trazer do litoral e outra carga que você poderia levar para mim ao litoral. Gostaria de fazer isto para mim?”

Na manhã seguinte, Sakaya partiu em sua viagem de 500 quilômetros até a costa com a carga em sua cabeça e um menino ao seu lado, levando comida e outras coisas necessárias para a viagem.

Um mês depois, o senhor Wilson olhou pela sua janela e viu Sakaya sorrindo, com sua pele preta molhada pelo suor, despido até cintura e com a carga de vidro em sua cabeça.

Quando o missionário saiu para cumprimentá-lo, o africano cuidadosamente pôs a sua carga no chão e bateu palmas.

“Moyo mvane!”, Sakaya cumprimentou respeitosamente e bateu palmas novamente.

O senhor Wilson também bateu palmas, respondendo: “Moyo mwata!” (Saudações, irmão, mais velho!). “Quais são as suas fofocas, Sakaya?”

Com prazer, Sakaya começou a contar ao senhor Wilson as notícias de sua viagem de mil quilômetros, a pé, até o litoral e a volta, e o missionário escutou com atenção.

Finalmente, terminando, Sakaya perguntou ao senhor Wilson: “E quais são as suas novidades?”

Então o senhor Wilson contou os acontecimentos do mês em que Sakaya estivera ausente. Depois, levantando-se, ele disse: “Venha para dentro, Sakaya, e eu lhe pagarei pela viagem”.

Dentro de casa, virou-se para o africano e perguntou-lhe: “O que você gostaria de receber: dinheiro ou pano?”

Sakaya hesitou. “Você me dará o que eu quiser?”, ele perguntou.

Como este era o costume, o senhor Wilson respondeu: “Certamente, você poderá ter o que quiser. Será dinheiro ou pano?”

Mas novamente Sakaya perguntou: “Posso REALMENTE ter o que eu quiser?”

E novamente, com paciência, o missionário lhe assegurou que sim.

“Se posso ter o que eu quiser, gostaria de ter um Novo Testamento”, disse Sakaya com simplicidade.

Agora, Sakaya era sempre visto sentado à sombra de uma árvore com seu Novo Testamento na mão. Seu grande dedo preto ia apontando as palavras enquanto vagarosamente e com dificuldade ele soletrava as preciosas palavras que estava aprendendo a ler.

Uma caminhada de mil quilômetros sob o calor do sol africano, carregando uma carga pesada na cabeça, tinha sido um preço baixo a pagar pelo tesouro da Palavra de Deus para este cristão que amava ao seu Senhor!

O grande rei Davi disse: “Os juízos do Senhor... são mais desejáveis do que ouro, do que muito ouro depurado e são mais doces do que o mel e o destilar dos favos” (Salmo 19.10).

.oOo.